

João Morales oficia prefeito para informações sobre a venda de Centro de Convenções

■ Páginas 8 e 9

Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 23 a 29 de julho de 2024 | Edição 384 | Ano IX | R\$ 3,00

KALITO STOECKL INTIMA

JOSÉ ELIAS E REFORÇA

"CORTINA DE FUMAÇA" EM

CPI DO TRANSPORTE



■ Ex-líder do prefeito trabalha para afastar suspeita de favorecimento na contratação da Viação Santa Clara por integrantes do Governo e grupo de vereadores

■ Após não emplacar empresa de sua preferência, José Elias deixou Governo de Chico Brasileiro ■ Páginas 4 e 5

Candidato a prefeito José Elias é chamado de "burro" em CPI do Transporte Coletivo

■ Páginas 6 e 7

PRETO NO BRANCO

"QUANTO MAIS, MELHOR": Valor de impostos no governo Chico Brasileiro é injustificável, aponta analista

Por Ed Queiros - Jornalista

Foto: Reprodução

A questão do aumento dos impostos municipais em Foz do Iguaçu já geral infinitas discussões. Há argumentos que sugerem que esses aumentos são injustificáveis, como comprova o sociólogo e matemático, Luiz Carlos Kossar em um dos seus estudos comparativos entre Foz e Cascavel.

Esse comparativo entre Foz do Iguaçu e a vizinha Cascavel, no período de 6 anos (2017 a 2022), evidência a enorme diferença entre o modelo de desenvolvimento entre ambas.

Cascavel com uma população superior a 60 mil habitantes, tem atividade econômica no setor privado que é o dobro de Foz do Iguaçu. Na administração pública, a Prefeitura de Cascavel tem uma receita corrente menor que a de Foz, contudo, mostra melhor eficiência nos gastos; com menor custo por servidor, maior

IMPOSTOS - ARROCHO DO GOVERNO CHICO

MUNICÍPIO	EMPREGO E RENDA SETOR PRIVADO			PREFEITURA			IPTU			ISSQN			
	MASSA SALARIAL (Em R\$)	Nº MÉDIO EMPREGOS	REND. MÉDIA (Em R\$)	CUSTO P/SERVIDOR (Em R\$)	Nº MÉDIO EMPREGOS	INVEST. - RECURSO PRÓPRIO (Em R\$)	ARRCÇÃO (Em R\$)	(%) ALTA	IPTU P/PRESID (Em R\$)	(%) ALTA	ARRCÇÃO (Em R\$)	(%) ALTA	VALOR MÉDIO (Em R\$)
Cascavel	26,61	98.715	269.957	538.251	9.362	418.545.316	R\$ 0,57	64,99	4.463	44,12	244.547	11,09	39.396
Foz do Iguaçu	13,52	56.310	239.994	768.479	6.558	369.526.035	R\$ 0,69	87,2	6.828	66,99	266.219	26,49	37.603
DIFERENÇA CVEL-FOZ	13,09	42.405	29.963	-250.228	2.804	49.019.281	-0,12	-22,21	-2.365	-22,87	-21.672	-15,4	1.792

IPDM (Índice de desempenho municipal) - EMPREGO E RENDA (2017 a 2021) - IPARDES	
CIDADES	POSIÇÃO NO RANKING
Cascavel	8
Foz do Iguaçu	29

or número de servidores e maior investimento com recursos próprios.

O IPTU cobrado pela Prefeitura de Foz, mostram a enorme discrepância entre as duas cidades. Cascavel tem 32 mil residências a mais que Foz e arrecada menos, no período teve um aumento menor e o preço por residência é 50% menor.

O ISSQN, Cascavel com 1.260 contribuintes a mais que Foz, arrecadou menos e teve um aumento inferior a 15,4%.

Aumento de impostos pode diminuir o poder de compra dos cidadãos e aumentar os custos para empresas locais, levando a uma redução no consumo e, potencialmen-

te, a uma diminuição na atividade econômica local. Negócios podem procurar outras localidades com impostos mais baixos, resultando em perda de empregos e redução na base de arrecadação do município.

Impostos mais altos podem incentivar a sonegação fiscal, o que pode acabar prejudicando ainda mais a arrecadação.

Equidade e Justiça Social

Aumentos de impostos podem ser percebidos como injustos, especialmente se não houver uma correspondência clara em termos de melhoria nos serviços públicos. Isso pode gerar insatisfação e descontentamento entre os contribuintes.

Efeito Regressivo

Impostos que não consideram a capacidade contributiva dos cidadãos podem ser regressivos, afetando desproporcionalmente as famílias de baixa renda.

A realidade socioeconômica entre as duas cidades esta demonstrada no IPDM.

Para evitar o aumento de impostos, a Prefeitura de Foz do Iguaçu na gestão do prefeito Chico Brasileiro, poderia explorar outras alternativas na gestão financeira, como melhorar a eficiência da cobrança, ampliar a base de contribuintes, cortar as despesas desnecessárias e utilizar parcerias com o setor privado para financiar projetos de infraestrutura e serviços públicos, aliviando a pressão sobre o orçamento municipal.

COINCIDÊNCIAS ACONTECEM?

Não é muito estranho nos dias da divulgação da construção de um Museu Internacional próximo ao Aeroporto, o prefeito Chico Brasileiro que passou quase 8 anos inerte, agora decida vender o Centro de Convenções? Coincidências ou malandragem política?

EX-CHICO-LOVERS

Com a divulgação da última pesquisa eleitoral, diversos cargos comissionados do prefeito Chico Brasileiro estão entrando em contato com o Paulo Mac Donald oferecendo apoio integral na campanha eleitoral dizendo que estão abandonando o grupo Chico. Claro com uma sede de continuar na tetinha pública nos próximos anos....



CHICO "BURACO"

Cuidado? Buracos a cada esquina... Pior é se o general virar prefeito? Pois para ele, a culpa de cair no buraco e danificar o veículo é culpa do próprio eleitor... Mas para Chico tudo bem, quando acabar o mandato, ele vai voltar a tampar buraco de dente...

GRUPO AIRTON JOSÉ RACHOU?



Eram reuniões e reuniões, até o dia que o pré-candidato Airton José apareceu na reunião com um petista mais sujo que pau de galinheiro. A personalidade até então ilibada "Airton José" se findou. Como alguns dizem "na política não existe moralidade, e sim dinheiro e interesses". Como prosperar algo que já começou rachado?

Tribuna Popular

Jornalismo sem censura

É uma publicação da Tribuna - MEI

CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3029-4999 - Foz do Iguaçu / PR

REDAÇÃO

Diretor: Enrique Alliana

Jornalista Responsável:

COMERCIAL

Claudete Desbezel

Impressão: Grafinoorte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de

TCE-PR confere nota vermelha para Assistência Social sob gestão de Chico

Apesar de apresentar leve melhora, índice representa segundo pior desempenho entre seis áreas da administração local analisadas pelo órgão

Da Redação

Foto: Christian Rizzi

Que o serviço de Assistência Social da Prefeitura de Foz do Iguaçu é péssimo e deixa a desejar não é novidade para ninguém. Basta andar pelas ruas e avenidas para observarmos cada vez mais pessoas em situação de rua concentradas em praças e áreas públicas sem o mínimo de dignidade.

Ocorre que coube agora ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná confirmar essa impressão por meio de avaliação do órgão que conferiu nota vermelha ao município. De acordo com o TCE-PR, a cidade ficou com a pontuação 5,51 em painel de políticas públicas promovida pela instituição.

O município recebeu a nota vermelha apesar de apresentar uma leve melhora, entretanto, bem abaixo do esperado e necessário, diante da riqueza da Prefeitura e o aumento ex-



pressivo da pobreza em Foz do Iguaçu. A nota atual é 5,51 - aumento de 1,61 em relação a 3,90 do ano anterior -, o que representa o segundo pior desempenho entre seis áreas da administração local analisadas.

A avaliação da atuação

governamental dos municípios compõe um painel de consulta pública, elaborado a partir da prestação de contas anual das 399 cidades do Paraná ao TCE do estado. Além da área social, abrange educação (nota 8,08), saúde (8,55), ad-

ministração financeira (4,10), previdência (8,43) e transparência (8,17).

Melhores e piores resultados

As ações em torno do PAIF obtiveram o melhor re-

sultado da assistência social em Foz do Iguaçu: 7,7 - aumento de dois pontos em relação ao ano anterior. Essa componente abrange processos, ações comunitárias, oficinas com famílias, acolhida e acompanhamento familiar.

O maior crescimento na relação 2022/2023 foi em diagnóstico de território e acesso, em que a nota subiu cinco pontos, passando de 2,3 para 7,3. Estão incluídos nessa análise o diagnóstico socioterritorial, divulgação e fomento das ações e serviços e a busca ativa de beneficiários.

A pior nota da pasta social de Foz do Iguaçu foi para recursos físicos e humanos, 3,9, evidenciando que decisões de gestão impactam negativamente a avaliação. Nesse critério, o raio-X do Tribunal de Contas inclui: demanda por CRAS nos territórios; recursos humanos; formação e capacitação; e estrutura do CRAS.

Na política pública assistência, o resultado das sete componentes avaliadas dentro desse item pelo TCE-PR chegou às seguintes notas:

Instrumentos de planejamento:	5,00;
Vigilância socioassistencial:	4,80;
Diagnóstico do território e acesso:	7,30;
Articulação territorial e intersetorial:	5,60;
PAIF (proteção e atendimento à família):	7,70;
SCFV e SPSB no domicílio (serviços de proteção):	4,30;
Recursos físicos e humanos:	3,90

10 cidades mais populosas do Paraná: nota do TCE-PR em assistência social:

Londrina:	9,07
Cascavel:	9,00
Guarapuava:	7,47
Curitiba (capital do Paraná):	7,00
Ponta Grossa:	6,77
Maringá:	6,27
São José dos Pinhais:	6,01
Foz do Iguaçu:	5,51
Araucária:	5,20
Colombo:	4,70

Kalito Stoeckl intima José Elias e reforça "cortina de fumaça" em CPI do Transporte

Ex-líder do prefeito trabalha para afastar suspeita de favorecimento na contratação da Viação Santa Clara por integrantes do Governo e grupo de vereadores

Da redação

Foto: Reprodução

A segunda oitiva realizada pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura indícios de irregularidades no contrato do Transporte Coletivo de Foz do Iguaçu será com o ex-secretário municipal da Transparência e Governança José Elias. Atual candidato a prefeito, José Elias foi responsável por coordenar o processo de caducidade que extinguiu a concessão do serviço junto ao antigo Consórcio Sorriso, em 22 de dezembro de 2021.

A próxima fase da investigação legislativa presidida pelo ex-líder de Governo de Chico Brasileiro, vereador Kalito Stoeckl, pré-candidato a prefeito, está marcada para o dia 2 de agosto, no plenário da Câmara.





Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Ofício nº 10/2024 – CPI – PP nº 141/2024

Foz do Iguaçu, 18 de julho de 2024.

Ao Senhor
José Elias Castro Gomes

Prezado Senhor,

Como Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, instituída através da Portaria da Presidência nº 141/2024, composta pelos Vereadores Kalito Stoeckl, Alex Meyer e Edivaldo Alcântara, que tem como finalidade apurar e investigar indícios de irregularidades na contratação do serviço de transporte coletivo de Foz do Iguaçu, e considerando que Vossa Senhoria ocupou o cargo de Secretário Municipal da Transparência e Governança, **CONVIDO** Vossa Senhoria a prestar esclarecimento a esta Comissão no dia **02/08/2024, às 09:00 horas**, no Plenário da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, situada na Travessa Oscar Muxfeldt, 81, Centro, Foz do Iguaçu-PR.

Atenciosamente.

Vereador Kalito Stoeckl
Presidente

Travessa Oscar Muxfeldt, nº 81 – Centro – Foz do Iguaçu/PR – 85851-490 – Telefone (45) 3521-8100

Requisitado por Kalito, o depoimento é considerado "cortina de fumaça" para desviar o foco de indícios de favorecimento entre vereadores e integrantes do primeiro escalão da Prefeitura na contratação da Viação Santa Clara (Visac), que passou a operar o transporte coletivo na cidade de forma emergencial após Chico Brasileiro decretar a caducidade do contrato anterior.

Durante a primeira oitiva da CPI, em 5 de julho passado, o presidente licenciado do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Foz do Iguaçu (Sitro-FI), Dilto Vitorassi, outro pré-candidato a prefeito, denunciou que, à época da elaboração do contrato emergencial, o então diretor-presidente do Foztrans, Licério Santos, em

articulação com um grupo de vereadores, teria atuado para que a empresa Visac ganhasse o certame. Em outra frente, prosseguiu Vitorassi, José Elias teria trabalhado pela vitória do Consórcio Fênix.

"Houve divergência. O Zé Elias queria a Fênix. Inclusive aqui na Câmara queria a Visac. O Zé Elias sempre expressou que a Fênix traria mais ônibus com ar condicionado. Não era essa a tese de uma comissão formada por Licério. E aí cabia ao Chico bater o martelo qual opção ele ia fazer. A opção dele, me parece, está concretizada, ele fez pela Visac", denunciou Vitorassi em sua oitiva.

Conforme possível constatar ao final do depoimento de Vitorassi, disponibilizado pela Câmara Municipal em

seu canal no Youtube, ao ser informado sobre existência de uma disputa interna no Governo de Chico Brasileiro para favorecer a próxima concessionária do transporte coletivo, o vereador Kalito Stoeckl preferiu direcionar seus questionamentos para a empresa Fênix, em detrimento às suspeitas levantadas contra a empresa Visac.

"O senhor disse inclusive em um áudio que a empresa Fênix seria vencedora, ou seja, o senhor suspeitava que ela já sabia que seria a vencedora. Como que o senhor pode afirmar isso?", questionou o Kalito, ao que Vitorassi respondeu: "Era um era um jogo de cartas marcadas. Conduzido, provavelmente, por quem tinha a obrigação de zelar pelo serviço público", finalizou.

Presidente da CPI foi relator de Comissão Especial que "fiscalizou" licitação suspeita

O secretário extraordinário do Transporte Coletivo Urbano, Fernando Maraninchi, foi convidado a se reunir com a comissão especial de mobilidade urbana

Da Redação

Foto: Reprodução

Após a oitiva de Dilto Vitorassi, o vereador Kalito utilizou suas redes sociais para manifestar seu descontentamento com a forma que tem sido abordado diante de seu trabalho desempenhado enquanto presidente da CPI do Transporte Coletivo.

"#CPI DO TRANSPORTE COLETIVO: a quem interessa em vésperas de Eleições Municipais? Temos ouvido essa pergunta diversas vezes, muitas delas em tom de acusação. Nossa resposta é sempre a mesma: à população! Principalmente quando o tema é de seu total interesse, como é o caso do transporte coletivo. É parte do nosso trabalho e vamos fazer com a devida seriedade e transparência", postou o parlamentar ao apresentar um resumo da oitiva de Vitorassi sem qualquer menção ao possível favorecimento à empresa Visac.

Vale destacar que à época em que a Visac venceu a licitação pós contrato emergencial, em fevereiro de 2023, Kalito foi relator da Comissão Especial de Mobilidade Urbana criada para fiscalizar a execução do serviço com a nova concessionária. A comissão era composta ainda pelos vereadores Adnan El Sayed (PSD) - presidente, e Cabo Cassol - membro.



Enquanto presidente da CPI do Transporte, o vereador Kalito não fez e não faz qualquer menção a relatoria que realizou

DURANTE A REUNIÃO OCORRIDA NO DIA 28 DE FEVEREIRO, COM A PRESENÇA DE FERNANDO MARANINCHI FORAM ABORDADOS DIVERSOS TEMAS SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO

junto à Comissão Especial de Mobilidade Urbana. Ele e os demais vereadores são suspeitos de serem os parlamentares mencionados por Vitorassi interessados na escolha da Visac dentro do Legislativo.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO



PRESIDENTE
KALITO STOECKL



RELATOR
EDIVALDO ALCÂNTARA



MEMBRO
ALEX MEYER

Instalação	22/05/2024
Assunto	Comissão Parlamentar de Inquérito com finalidade apurar e investigar indícios de irregularidades na contratação do serviço de transporte coletivo de Foz do Iguaçu.
Prazo	180 (cento e oitenta) dias
Componentes	Kalito Stoeckl (Presidente), Edivaldo Alcântara (Relator) e Alex Meyer (Membro).
Constituição	Portaria da Presidência nº 141/2024.
Secretária	Karen Alessandra Maran Tenerello



INCOMPETÊNCIA

POLÍTICA

Candidato a prefeito José Elias é chamado de "burro" em CPI do Transporte Coletivo

"Não sabe fazer conta", diz Vitorassi sobre ex-secretário responsável por conduzir processo de caducidade que terminou anulado pelo Tribunal de Justiça do Paraná

Da Redação

Foto: Reprodução

Confirmado pelo União Brasil para disputar a Prefeitura de Foz do Iguaçu nas eleições municipais deste ano, o ex-secretário de Transparência e Governança do prefeito Chico Brasileiro, José Elias, foi mencionado como "muito burro" durante oitiva da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga suspeitas de irregularidades no contrato de Transporte Coletivo do Município.

Por determinação do presidente da CPI, vereador Kalito Stoeckl, José Elias deverá ser ouvido no dia 2 de agosto por ter coordenado o processo de caducidade que terminou anulado pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR).

De acordo com o que foi relatado por Dilto Vitorassi, José Elias não saberia sequer "fazer contas". Alçado ao primeiro escalão do Governo de Chico Brasileiro para acomodar a nova composição política do prefeito após sua reeleição em 2020, José Elias assumiu a pasta recém criada tendo como principal função co-



ordenar o processo de caducidade do contrato do transporte coletivo, vigente até dezembro de 2021 junto ao Consórcio Sorriso.

Ocorre que após o prefeito Chico Brasileiro decretar a

caducidade do contrato de acordo com o processo conduzido por José Elias, o Consórcio Sorriso recorreu judicialmente. Em março passado, o TJ-PR publicou acórdão que manteve decisão proferi-

da pelo de primeira instância, juiz Rodrigo Luis Giacomini, de dezembro de 2022, que anulou o decreto de caducidade do contrato do transporte coletivo em Foz do Iguaçu.

A caducidade determinada pela prefeitura retirou as empresas do Consórcio Sorriso de circulação, que recorreram alegando terem sido prejudicadas com a medida. A decisão do Governo de Chico Brasileiro, com efeito, levou à contratação emergencial da Viação Santa Clara, que passou a operar em março de 2022, renovando a permissão para o biênio 2023-2025.

Segundo entendimento dos desembargadores, a Prefeitura, orientada por José Elias, agiu de forma contraditória com a caducidade. Isso por-

que o município alegou que o Consórcio Sorriso reduziu a frota de 158 para 104 ônibus, porém a administração posteriormente contratou a Visac com 66 veículos rodando.

"Muito embora a recorrente [prefeitura] busque justificar nesta sede que haveria diferenças, na medida em que os 66 veículos teriam que oferecer ao menos 385.000 km/mês, e que a ré [Consórcio Sorriso], com a frota disponibilizada, ofertava em média 120.000 km/mês, não se verifica do ato administrativo que fora invocado especificamente tal fundamento como motivo para a caducidade", expõe a decisão do TJPR. E conclui como "irretocável a sentença, a qual reconheceu a nulidade do processo administrativo n.º 28958/2021, cassando por consequência os efeitos do Decreto Municipal n.º 28.899/2021".

Caso as decisões pela nulidade do decreto formulado por Zé Elias sejam confirmadas pela Justiça após o trânsito em julgado da ação, o ex-secretário e atual candidato a prefeito poderá causar um prejuízo de mais de R\$ 82 milhões a serem pagos pelo Município em indenizações.

O débito desta do perfil de empreendedor e bom gestor que José Elias tenta aparentar em suas redes sociais. Vale destacar que sua pasta foi criada por Chico Brasileiro com a promessa de fortalecer os mecanismos e instrumentos de prevenção à corrupção e fraudes no âmbito da administração do município, fato este que o próprio José Elias não conseguiu fazer, conforme sentença do Tribunal de Justiça do Paraná.



Após não emplacar empresa de sua preferência, José Elias deixou Governo de Chico Brasileiro

Da Redação

Foto: Reprodução

Derrotado na disputa de poder pela escolha da nova concessionária do Transporte Coletivo de Foz do Iguaçu, José Elias deixou a Prefeitura em março de 2022, sem mencionar um pio sobre o real motivo de sua saída.

De acordo com relato do primeiro depoente da CPI, Dilto Vitorassi, José Elias chegou a fazer viagens e articulações para que a empresa Fênix vencesse o certame. O ex-secretário foi derrotado pelo grupo que defendeu a Visac, representado por Licério (FozTrans)

e vereadores da Comissão de Urbanismo.

Certamente o maior benefício registrado pela passagem de José Elias para a sociedade de Foz do Iguaçu foi a doação de seu salário para os profissionais da Saúde. Algo que ele fez questão de noticiar para confirmar sua imagem de solidário e desapegado ao dinheiro. Na oportunidade, José Elias doou R\$ 82.709,11, referente a salários de oito meses. Não por ironia, o valor é 100 vezes menor ao prejuízo que fatalmente José Elias terá causado aos cofres do município em indenização ao Consórcio que ajudou a destruir.



Faça seu pedido

 9 9942-7661

 @COZINHA JAPONESA

 @KEROJAPAEXPRESS

João Morales oficia prefeito para que forneça mais informações sobre a venda do imóvel

Providência do Presidente da Câmara atende a uma deliberação das comissões reunidas

Da redação

Foto: Reprodução

O projeto de Chico Brasileiro para a pretensa venda de ações do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu tramita nas comissões reunidas da Câmara: de Legislação, Justiça e Redação; Economia, Finanças, Orçamento, Turismo; e Obras, Urbanismo e Serviços Públicos. Na semana passada o Presidente do Legislativo, João Morales, encaminhou ofício ao prefeito requerendo mais informações, pois as justificativas do Executivo são muito vagas e não atendem à Legislação. A providência adotada por João Morales atende a uma deliberação das comissões reunidas presidida pela vereadora Protetora Carol Dedonatti, que também foi designada relatora.

No ofício consta: "Pelo presente encaminhamos o Memorando - Comissões Permanentes (Memorando 1DOC 4.041/2024), subscrito digitalmente pela Presidente/Rela-



tora das Comissões Reunidas, Vereadora Protetora Carol Dedonatti, o qual solicita que sejam apresentadas informações sobre o Projeto de Lei nº 82/2024 (capeado pela Mensagem nº 056/2024), quanto a existência e a propriedade pelo ente municipal das ações e os demais documentos de constituição e compro-

vações da atual situação da pessoa jurídica".

Prefeito não detalhou como será a transação

No memorando citado, a relatora das comissões reunidas da Câmara, vereadora Protetora Carol, expõe: "Solicitado parecer jurídico à Consultoria Jurídica desta Casa Legislativa, fomos alertados de que o projeto menciona alienações (vendas) de ações de propriedade do Município sem, contudo, a devida instrução processual sobre tais ações, a existência e a propriedade pelo ente municipal das ações e os demais documentos de constituição e comprovações da atual situação da pessoa jurídica".

Diante disso, solicitou o encaminhamento de Ofício ao Poder Executivo para que "apresente o lastro documental das informações prestadas na mensagem, conforme apontado pela Consultoria Ju-

reza jurídica)". A partir de agora, as comissões reunidas aguardam as informações para emitir o parecer final a ser levado ao plenário.

Na justificativa do polêmico projeto, Chico Brasileiro argumenta que a venda das ações se apresenta viável, visando vincular a utilização dos recursos financeiros originários da futura alienação para a construção do novo prédio da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Informa que são 115 milhões de ações representadas por todos os acionistas e, destas, o Município detém 87,6 de ações, equivalente a 89,09%.

Sobre valores, a única informação constante no projeto é que "a efetivação dos trâmites legais para a alienação das ações de forma direta aos entes governamentais com ações na Companhia, se dará após a atualização do valor patrimonial atualmente disponível".

No texto do projeto ainda cita de forma genérica: "As especificações técnicas e demais condições relativas ao disposto no caput deste artigo serão estabelecidas no Edital de Concorrência Pública".

Seria mais um cheque em branco

para o atual prefeito que está em fim de mandato, com as contas da prefeitura estouradas e querendo fazer caixa para tapar o rombo?

SERIA MAIS UM CHEQUE EM BRANCO PARA O ATUAL PREFEITO QUE ESTÁ EM FIM DE MANDATO, COM AS CONTAS DA PREFEITURA ESTOURADAS E QUERENDO FAZER CAIXA PARA TAPAR O ROMBO?

rídica (a existência e a propriedade pelo ente municipal das ações e os demais documentos de constituição e comprovações da atual situação da



Projeto de Chico Brasileiro para vender o Centro de Convenções tem pareceres contrários

No fim do mandato, atual prefeito quer repassar ao Estado a estrutura na qual o município é sócio majoritário

Da redação


Foto: Reprodução

Mais uma bola fora? O Prefeito Chico Brasileiro enviou um projeto à Câmara pedindo autorização para vender as ações do Centro de Convenções. Na justificativa, informou que o Governo do Estado enviou ofício ao Executivo Municipal demonstrando interesse em comprar as ações e se tornar majoritário.

Para tramitação do caso, foram emitidos dois pareceres jurídicos: Um do IBAM e outro do Departamento Jurídico da Câmara de Vereadores. E ambos foram contrários.

O parecer do IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Municipal) consta como inviável juridicamente o procedimento, haja vista que não cabe ao "legislador municipal usurpar competência legislativa privativa da União, sendo obrigatório da utilização da modalidade concorrência para alienação do bem móvel, no caso ações." Em miúdos, da forma que veio o Projeto de Lei, seria possível apenas autorização de uso, não venda da parte majoritária a quem bem entender.

Acompanhando o IBAM, o parecer jurídico da Câmara Municipal reforçou que "não é adequado a Lei Municipal fazer indicações e escolha de modalidade para procedimento licitatório, devendo-se pura e simplesmente limitar-se a



PARECER

Nº 1909/2024¹

- PG – Processo Legislativo. Projeto de lei. Iniciativa do Executivo local. Altera lei que autoriza o Executivo a realizar procedimento licitatório de uso e exploração do Centro de Convenções. Visa incluir a modalidade alienação.

CONSULTA:

A Câmara consulente solicita parecer acerca de PL que altera a lei que autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a realizar procedimento licitatório para exploração de Centro de Convenções. A alteração visa incluir a modalidade alienação.

RESPOSTA:

Inicialmente, para o escoreito deslinde da questão, vale registrar as formas administrativas de utilização de bens públicos por particulares variam de acordo com o grau de estabilidade e segurança conferidas em favor do particular, indo desde atos simples e unilaterais (autorização e permissão de uso), até instrumentos complexos e contratuais (concessão de uso e concessão de direito real de uso).

A autorização de uso é o ato unilateral, discricionário e precário, por meio do qual a Administração Municipal consente ao particular a prática de uma determinada atividade individual sobre um bem público. Não possui quaisquer formas nem requisitos especiais de existência ou validade, sendo suficiente a expedição de um ato pelo Chefe do Poder Executivo, revogável de maneira sumária a qualquer momento e sem ônus quaisquer para o Município.

obtenção da autorização legal para a alienação."

O parecer ainda complementa que "a escolha da concorrência em detrimento da escolha do leilão que permite a utilização do tipo do maior lance não está devidamente justificada nos autos, pelo que também vislumbro restrição ao interesse público e não recomendo o prosseguimento do feito."


Esses dois pareceres, contrários a ideia do prefeito, vão

embasar o parecer final das comissões reunidas.

Caso o parecer da comissão seja contrário, e não havendo contestação/recurso, o projeto será automaticamente arquivado.

Quais seriam as razões?

Deixa uma grande interrogação no ar o fato de Chico querer efetuar esta transação em reta final de governo. Há



CÂMARA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU
CONSULTORIA JURÍDICA (DJUR)
PROCESSO LEGISLATIVO MUNICIPAL

PARECER Nº 219/2024 de 15/07/2024

De: Consultoria Jurídica (DJUR)
Para: REUNIDAS - Comissões Reunidas

Assunto: Altera a Lei nº 4.279, de 18 de setembro de 2014, que Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a realizar procedimento licitatório, na modalidade Concorrência Pública, visando à outorga da concessão onerosa de uso e exploração do Centro de Convenções de Foz do Iguaçu. Mensagem nº 56/2024

PARECER Nº 219/2024 – INTEIRO TEOR

1. DO RELATÓRIO

Trata-se de consulta formulada pela digna relatoria acerca de projeto de lei complementar acima descrito de autoria do Prefeito Municipal, encaminhado mediante Mensagem nº 82/2024. O processo foi encaminhado à Diretoria Jurídica pelas Comissões Reunidas.

O feito não trata de matéria polêmica e tramita pelo regime **urgente**. A justificativa está anexa ao procedimento.

O projeto tramita pelo Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), e anexos ao procedimento, constam o texto do projeto de lei e a justificativa apresentada pelo chefe do Poder Executivo. O Projeto de Lei pode ser publicamente consultado pelo endereço <https://sapl.fozdoiguacu.pr.leg.br/materia/43461>

A mensagem foi protocolada na data de 03/05/2024, e assim, encontra-se em trâmite regular no prazo estabelecido pelo art. 48 da Lei Orgânica do Município (**45 dias**).

Instruem o processo:

a) Mensagem nº 56/2024, com 4 (quatro) páginas, sendo aglomerado único em PDF contendo a justificativa do Projeto de Lei e a minuta de alteração textual da norma;
b) Ofício nº 837/2024 com solicitação de informações pelo Poder Legislativo;
c) Parecer contrário do IBAM (PARECER Nº 1909/2024);
d) Ofícios nº 6922 e 7096/2024 com informações complementares do Poder Executivo, apresentando os documentos empresariais, comprovantes de propriedade e intenções de compra pelo Estado do Paraná.

de se considerar também que o imóvel terá uma grande e óbvia valorização com as obras estruturantes ao redor, como a duplicação da Rodovia das Cataratas. Qual a real necessidade disso? Não seria menos turbulento deixar para o próximo prefeito decidir a questão?

Como está hoje em dia

Hoje o Centro de Con-

venções acomoda quatro pomposos cargos de indicação de Chico Brasileiro. Com um presidente e três diretores, a folha mensal da estrutura passa de incríveis R\$50 mil. Não era o momento de rever a real necessidade de material humano tão caro e negociar em momento oportuno a estrutura? A resposta é óbvia: seria. Mas os interesses políticos pelo jeito falam (e gritam) mais alto!

PROMOÇÃO

CARTÃO DE VISITA

PAPEL COUCHE 300gr - VERNIZ TOTAL FRENTE

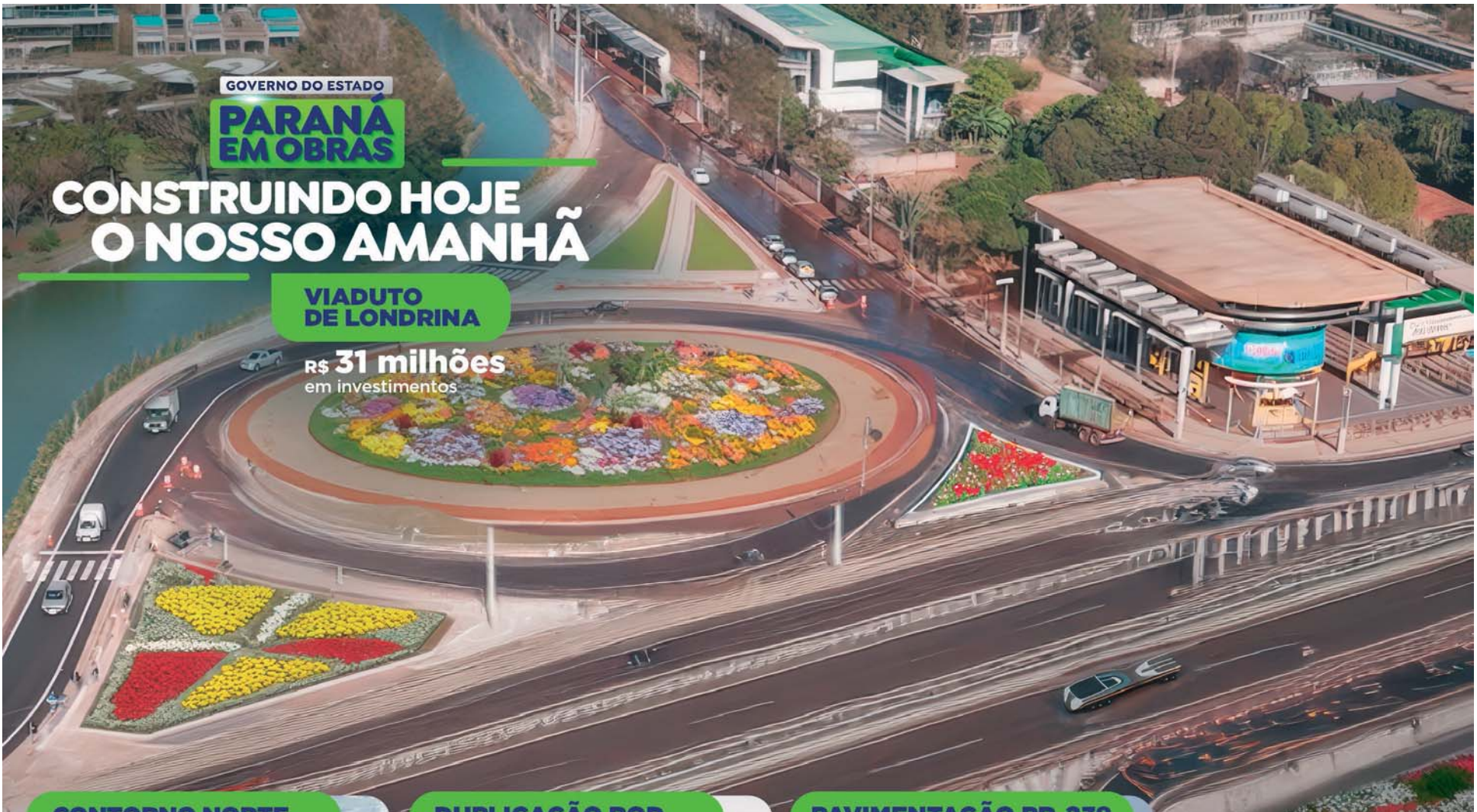


~~160~~ por 1.000 só 150

Se Deus é por nós, quem será contra nós? Rm 8:31

(45) 3525-4461 | 99934-7976

R. Monsenhor Guilherme, 80 - Jd. São Paulo - Foz



GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ EM OBRAS

CONSTRUINDO HOJE O NOSSO AMANHÃ

VIADUTO DE LONDRINA
R\$ 31 milhões em investimentos

CONTORNO NORTE DE CASTRO

R\$ 113,5 milhões em investimentos

DUPLICAÇÃO ROD. DOS MINÉRIOS
Curitiba-Alm. Tamandaré

R\$ 112,7 milhões em investimentos

PAVIMENTAÇÃO PR-239
Pitanga-Mato Rico

R\$ 89 milhões em investimentos

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida
www.pr.gov.br/paranaemobras

Foz do Iguaçu tem pré-candidato a vereador aprovado no RenovaBR

Mayko Brita, pré-candidato a vereador, concluiu com êxito o curso oferecido pela maior escola de formação política do país

Da redação

Foto: Reprodução

O município de Foz do Iguaçu comemora a recente aprovação de um de seus cidadãos mais dedicados na renomada escola de formação de líderes políticos do Brasil, o RenovaBR. Mayko Brita, pré-candidato a vereador, concluiu com êxito o curso oferecido pela maior escola de formação política do país, marcando um importante avanço em sua carreira pública.

O RenovaBR, fundado em 2017, rapidamente se destacou como a principal instituição de formação de líderes políticos no Brasil, com reconhecimento internacional. Em sua primeira turma, formou 133 alunos, dos quais 17 foram eleitos para o Congresso Nacional e Assembleias Legislativas em 2018. Entre



Mayko Brita: "Este foi um passo crucial para aprimorar meu conhecimento".

2019 e 2020, o número de formandos cresceu para 1.820, espalhados por todos os estados brasileiros. Nas eleições de 2020, mais de 170 alunos do RenovaBR fo-

ram eleitos para prefeituras, vice-prefeituras e câmaras municipais, representando 25 dos 33 partidos do Brasil.

Entre os nomes de destaque que passaram pelo Reno-

vaBR estão os deputados federais Tabata Amaral (PSB), Felipe Rigon (UB) e Vinícius Poit (Novo). A instituição mostrou seu valor ao eleger 153 ex-alunos em 2020, inclu-

indo 11 prefeitos. Esse sucesso rendeu ao RenovaBR um convite para participar do Fórum Mundial para Jovens Líderes, na Suíça, consolidando sua reputação global.

Conquista

Mayko Brita, agora oficialmente formado pelo RenovaBR, vê esta conquista como um marco fundamental em sua jornada. "Estou muito feliz por ter sido aprovado na escola de formação de líderes políticos do Brasil RenovaBR. Este foi um passo crucial para meu crescimento como representante e defensor dos interesses da população", afirmou.

O programa, conhecido por seu currículo abrangente que inclui política, gestão pública e habilidades de liderança, promete contribuir significativamente para sua capacidade de impactar positivamente a sociedade.



Quem é Mayko Brita?

Formado em Educação Física e atualmente cursando Ciência Política, Mayko tem uma longa trajetória de liderança em projetos esportivos comunitários. Seu envolvimento com a comunidade o levou a buscar soluções políticas para melhorar a vida dos moradores de Foz do Iguaçu. Atualmente, ele trabalha no Centro de Socioeducação de Foz do Iguaçu, onde lida com adolescentes em conflito com a lei, e mora no bairro Porto Belo, o que

lhe dá uma visão clara das necessidades locais.

Mayko Brita, pré-candidato a vereador pelo Mobiliza Foz, é casado e pai de dois filhos. Ele é um fervoroso incentivador do esporte, tendo sido bicampeão da categoria 35 anos pela equipe do Canarinho. Ele acredita que o esporte amador precisa de mais valorização e incentivo por parte das políticas públicas do município.

Segundo Mayko, o trabalho do vereador deve ser har-

monioso com o executivo, mas sem perder sua autonomia. Ele defende uma atuação ativa e itinerante, ouvindo a população e buscando soluções efetivas para as demandas comunitárias. "O vereador deve ser atuante, percorrendo os bairros da cidade para ouvir a população de Foz do Iguaçu", conclui.

Com a formação no RenovaBR, Mayko Brita se posiciona como uma nova liderança, pronta para fazer a diferença em Foz do Iguaçu.

Parque Nacional do Iguazu celebra visitante de número 1 milhão em 2024

A Maravilha Mundial da Natureza recebeu nesta segunda-feira, dia 22 de julho, a turista que veio do Espírito Santo com a família

Urbia Cataratas - PNI

Fotos: Wesner Ferreira

O Patrimônio Mundial Natural recebeu nesta segunda-feira, dia 22 de julho, a visitante de número 1.000.000, por volta das 13 horas. Livia veio do Espírito Santo com a filha, Manuela, e o marido, Rodrigo, para conhecer as Cataratas do Iguazu. Curiosamente, no ano passado, o parque registrou o mesmo número na mesma data, comemorando a façanha em 22 de julho de 2023.

A marca de um milhão de pessoas em 2024 foi atingida com a Livia Rodrigues, do Espírito Santo, na primeira visita ao parque. "Que surpresa maravilhosa, não podíamos imaginar. Chegamos atrasa-



Fotos: Bruna Nieradka e Bruno Canello

dos, achava que não ia conseguir entrar, e recebemos esse presente incrível. Essas férias já entraram para a história da minha família, nunca irei esquecer. Agradeço a todos vocês por tudo. A experi-

ência foi a melhor de todas", comentou a visitante do milhão.

Para deixar a visita da família Rodrigues ainda melhor, os sortudos ganharam um combo com todas as experiências no parque. Entre os

prêmios para aproveitarem em família estavam: Passaporte 3 Dias, Amanhecer nas Cataratas, Pôr do Sol nas Cataratas, Noite nas Cataratas com jantar, Bike Poço Preto, Almoço no Restaurante Por-

to Canoas, passeio de barco do Macuco Safari e pulseiras do Passe VIP.

Para Giuliano Gavazzoni, diretor-administrativo e financeiro da Urbia Cataratas, concessionária responsável pela gestão da visitação turística do parque, "essa é uma marca bem importante para medir a visitação e a expectativa para um segundo semestre muito forte, que a gente consiga romper o que a gente já fez. É também um momento muito especial, ainda mais que o parque ganhou o prêmio do TripAdvisor de principal atrativo da América Latina e do Brasil".

Do primeiro milhão de visitantes do ano, a maioria é brasileira, representando 59% da visitação. Os 41% restantes são formados por estrangeiros de 167 nacionalidades, que totalizaram 409.402 pessoas. Os países que mais visitaram, depois do Brasil, foram: Argentina, Estados Unidos, Paraguai, França, Alemanha, Espanha, Chile, Peru e Inglaterra.

Como adquirir o ingresso

Para visitar o Parque Nacional do Iguazu, é recomendado adquirir o ingresso antecipadamente pelo site oficial (www.cataratasdoiguacu.com.br), com escolha do dia e horário para a visita. Em caso de necessidade, é possível reagentar o horário por meio do cadastro feito no momento da compra. Os passeios ao amanhecer, pôr do sol e durante a noite possuem vagas limitadas.

Mais informações

contato@catarataspni.com.br
www.cataratasdoiguacu.com.br



kero japa EXPRESS

Faça seu pedido
 9 9942-7661

@COZINHA JAPONESA
 @KEROJAPAEEXPRESS

PROMOÇÃO

CARTÃO DE VISITA
 PAPEL COUCHE 300gr - VERNIZ TOTAL FRENTE

1.000 só

~~100~~ por **150**

R. Monsenhor Guilherme, 80 - Jd. São Paulo - Foz

(45) 3525-4461 | 99934-7976

Forza Inter

Feminino e Masculino

Rua Javier Koebel - 1811 - Porto Meira (Arena Master)

Contato 45-99858-5045
 Raphael

MAURO EPIFANIO SILVERO

FORMACIÓN

- DIRECTOR TÉCNICO EN FÚTBOL DE CAMPO RECIBIDO EN EL AÑO 2016 EN LA ESCUELA NACIONAL DE EDUCACIÓN FÍSICA E.N.E.F. SEDE CIUDAD DEL ESTE.
- INSTRUCTOR DE TRABAJOS FÍSICOS FUNCIONAL RECIBIDO EN EL AÑO 2020 EN LA ASOCIACIÓN MUTUAL ARGENTINA DE INSTRUCTORES Y PROFESORES A.M.A.I.P.

CENTRO DE ALTO RENDIMIENTO



NA MARCA DO PENALTI

Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB

Segundona Santa Cruz - 2024

Confira um Raio-X, da participação do Azulão na Divisão de acesso



O clube da fronteira, fechou sua participação na segundona do estado, com uma campanha, prejudicada por erros da arbitragem e com um plantel curto que durante a campanha, teve muitos problemas por lesões, além de essas situações adversas. Dentro de campo ocorreu muitas falhas individuais que prejudicaram para alcançar uma colocação melhor na competição. A equipe da cidade não conseguiu chegar entre os 4, que avançaram para a semifinal, e acabou ficando na oitava colocação uma acima da zona do rebaixamento para a terceira divisão, terminando com 4 pontos na frente do Apucarana Sports, que foi rebaixado com 6 pontos, fazendo companhia ao Grêmio Maringá que não pontuou no campeonato.

CONFIRA OS NÚMEROS DA CAMPANHA E UMA AVALIAÇÃO MINHA DO ELENCO

GERAL		VISITANTE	
JOGOS:	9	JOGOS:	4
PONTOS:	10	PONTOS:	1
VITÓRIAS:	2	VITÓRIAS:	0
EMPATES:	4	EMPATES:	1
DERROTAS:	3	DERROTAS:	3
GOLS MARCADOS:	15	GOLS MARCADOS:	3
GOLS SOFRIDOS:	10	GOLS SOFRIDOS:	7
		GOLEADAS APLICADAS:	0
		GOLEADAS SOFRIDAS:	0

CASA		OUTROS DESTAQUES	
JOGOS:	5	RODADAS QUE FICOU SEM MARCAR GOLS:	3
PONTOS:	6	RODADAS QUE FICOU SEM SOFRER GOLS:	2
VITÓRIAS:	2	CARTÕES AMARELOS:	36
EMPATES:	3	CARTÕES VERMELHOS:	10
DERROTAS:	0	TOTAL:	46
GOLS MARCADOS:	12		
GOLS SOFRIDOS:	3		
GOLEADAS APLICADAS:	1		
GOLEADAS SOFRIDAS:	0		

ELENCO	
JOGADORES NO PLANTEL :	28
JOGADORES UTILIZADOS:	25
ARTILHEIROS:KAUÃ GOMES (A) ALEX OLIVEIRA (A) FLÁVIO RENE (A) SANDRO RIOS (LD/V) AMBOS COM 2 GOLS CADA	
MELHOR JOGADOR: CARLOS ALBERTO (V)	
REVELAÇÃO: KAUÃ GOMES (A)	
MELHOR CONTRATAÇÃO: ALEX OLIVEIRA (A) E BORECH (Z)	
NÃO DEU CERTO: ROMÁRIO (A)	
SURPRESA: BRENO BORA (V/Z)	
MELHOR JOGO: FOZ F.C 7X0 GRÊMIO MARINGÁ - 1 RODADA	
PIOR JOGO: PARANAÍ 2X0 FOZ F.C - 4 RODADA	
GOL MAIS BONITO: FLÁVIO RENE (A) - FOZ F.C 7X0 GRÊMIO MARINGÁ	
JOGOU TODOS OS 9 JOGOS: JOÃO SOUTO (G) LUCAS MAZETTI (LD) BRENO BORA (Z/V) KAUÃ GOMES (A)	

f Abilio Henrique Bottega
 Instagram bottega_77
 X Bottega77 @futebolista2
 in Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,
 críticas e elogios entre
 em contato
 abiliobottega@hotmail.com



Foto: Christian Rizzi

Kauã Gomes, revelação do clube, assim como foi o ano passado na elite, o jovem mostrou novamente bom futebol



Foto: JP Pacheco/ OFEC

Gui Borech, já voltou de empréstimo para Operário, e no último jogo no Brasileirão da Série B, ficou no banco, pelo Azulão jogou 8 jogos, e mostrou qualidade



Foto: Christian Rizzi

Flávio Renê fez o gol mais bonito do clube na divisão de acesso



Foto: Reprodução da Internet

Romário (31) anos revelado pelo Grêmio, com passagem importante pelo Ceará, jogou na Suécia e em Portugal, considerado a contratação mais badalada do clube, marcou apenas um gol, e perdeu um pênalti importante que acabou entrando em litígio com a torcida



Foto: Reprodução da Internet

Carlos Alberto, o jogador mais velho do elenco (36) anos, foi o melhor jogador do clube, justificou dentro de campo, com passagens pelo Palmeiras, Corinthians, Portuguesa, Athletico PR, Caxias, Paysandu, Futebol de Malta, ETC



Foto: Bruno Golembiewski/ Marcílio Dias

Alex Oliveira, chegou nos últimos 4 jogos, vindo do Marcílio Dias de SC, marcou 2 gols e deixou boa impressão no clube, sendo a melhor contratação do time apesar do pouco tempo na fronteira



Foto: Christian Rizzi

Breno Augusto Bora, foi uma grata surpresa, atuando em todos os jogos na competição



Lyka Linss

Associações, entidades e moradores da Vila A fazem reunião sobre a venda dos imóveis

Diversas associações, entidades e moradores da Vila A se reuniram para debaterem as vendas dos imóveis da Vila A

Enrique Alliana - Jornalista
com informações da Itaipu
Fotos: Reprodução

Cerca de 40 moradores juntamente com associações, entidades e moradores se reuniram no último domingo (21), no Barracão, para discutirem a situação atual e uma nova possível rodada de negociação junto a Itaipu Binacional sobre as casas da Vila A.

O maior dilema entre os moradores que tem preferência sobre o imóvel são os valores e as dificuldades junto ao mercado financeiro, pois grande parte dos moradores são idosos e não são contemplados num financiamento a longo prazo.

Moradores com mais de 40 anos na Vila A relataram as dificuldades e o descontentamento com os valores propostos e muitos permissionários expressaram surpresa diante do discurso da diretoria da Itaipu, que alega que os valores são atrativos e abaixo do mercado, argumento este que



foi rebatido pelos moradores.

"Tanto é que das 28 casas do último leilão, só foram vendidas 3, mostrando que a Itaipu está equivocada mostrando a inconsistência dos valores", disse um dos moradores.

Ao todo são pouco mais de 900 casas, que segundo a Itaipu, o dinheiro arrecadado será para fins sociais na construção de novas casas populares e o prazo para a solução

amigável entre as partes já está se exaurindo.

O interlocutor do SINDIRECEITA, Luiz Antonio Pereira espera que uma nova rodada de negociação entre as partes ocorra nos próximos dias, dando um indicativo que a nova rodada seja bom para os dois lados.

Para Luis Antonio Pereira "Os moradores expressaram a determinação em buscar uma

solução que atenda aos interesses da comunidade, destacando a importância de uma negociação justa e transparente entre as partes envolvidas. Uma nova etapa envolverá diálogos mais direto com a Itaipu, visando encontrar um entendimento que beneficie todos os envolvidos e preserve os direitos dos atuais moradores dos imóveis".

Por parte da Itaipu Bina-

cional, a iniciativa da regularização das casas da Vila A, segue as diretrizes do Governo Federal e a missão institucional da Itaipu, como parte do processo de desmobilização de imóveis que já cumpriram a função original e que o valor arrecadado com os imóveis serão usados para construção de moradias populares em Foz do Iguaçu.

"A iniciativa de vender imóveis aos moradores em situação regular é parte da atual gestão da Itaipu. A avaliação dos imóveis, seguindo a Norma Brasileira de Avaliação de Imóveis Urbanos, é realizada por uma empresa especializada e validada por uma Comissão de Avaliação, definindo valores mínimo, médio e máximo de mercado. Um desconto é aplicado sobre o valor mínimo para chegar ao valor de liquidação forçada, e apenas a planta original do imóvel é considerada, excluindo benfeitorias e reformas".

Segundo a Itaipu, moradores sem outros imóveis em Foz do Iguaçu têm um desconto adicional de 25% sobre o valor mínimo de liquidação forçada.

